

Dossiê Povos e Comunidades Tradicionais

Edição temática: Emmanuel Almada e Pedro Silveira

nº 34 | jan.fev.mar.abr.mai. de 2024

O Encontro de Saberes dos povos tradicionais: um movimento de transformação do currículo das universidades brasileiras

José Jorge de Carvalho

Leticia C.R.Vianna

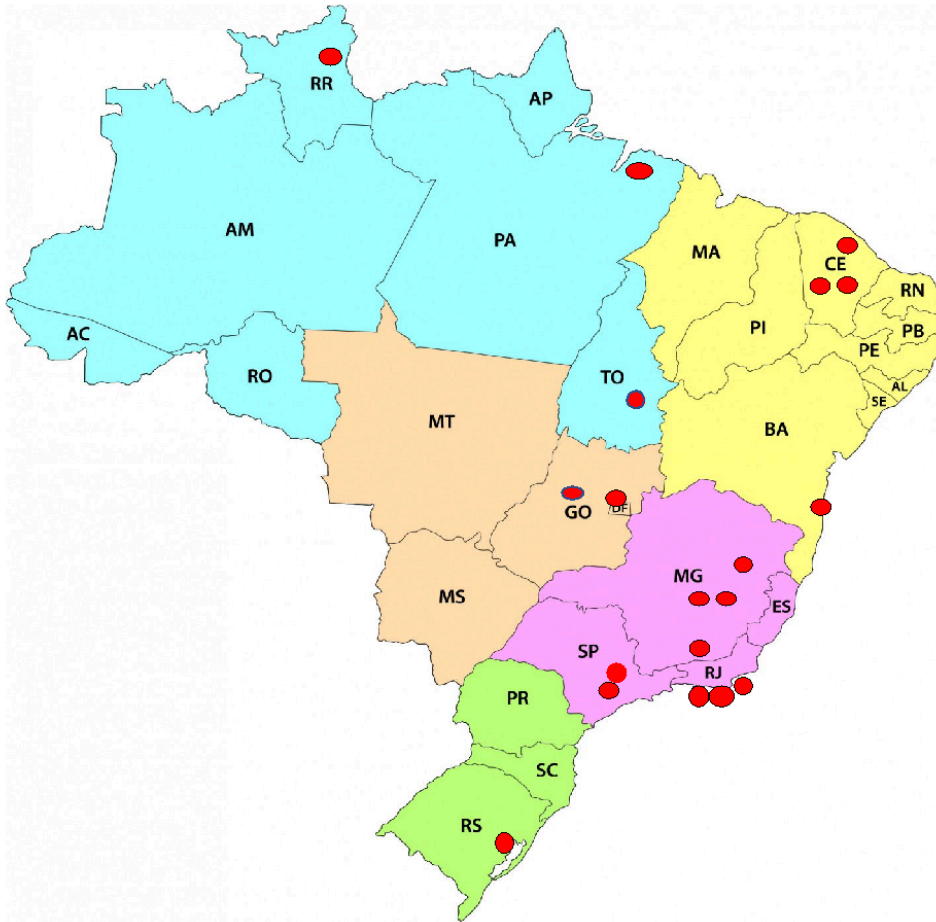
Dois grandes movimentos políticos têm tido um impacto significativo no conjunto das universidades públicas brasileiras nas últimas duas décadas: as cotas étnicas e raciais, que estão mudando radicalmente o perfil discente, antes composto majoritariamente por estudantes brancos e que, depois da política de cotas, passou a ter participação significativa de estudantes negros e indígenas. Esta conquista da inclusão étnico-racial conduziu à outra política pública: a inclusão epistêmica. Antes, os alunos advindos de comunidades indígenas e negras deparavam-se com um currículo totalmente baseado nos saberes ocidentais, e os saberes das suas comunidades estavam quase inteiramente ausentes.

A partir de 2010, abrimos o projeto Encontro de Saberes, na Universidade de Brasília, visando o reconhecimento dos mestres e mestras dos saberes tradicionais (indígenas, afro-brasileiros, quilombolas, das culturas populares) através de convites para que eles atuassem como docentes em disciplinas regulares das universidades públicas e também como membros de grupos de pesquisa, além de orientação de pesquisa e participação em bancas acadêmicas.

Iniciado na Universidade de Brasília, em 2023, já se expandiu para 19 universidades brasileiras (UnB, UFMG, UFJF, UFVJM, UEMG, UNIFESP, UNICAMP, UFRGS, UFF, UNIRIO, UFRJ, UFRR, UFPA, UFSB, UNILAB, UFCA, UECE, UFT, UFG; uma universidade europeia: MDW - Universidade da Música de Viena, Áustria; e uma Universidade latino-americana: Pontifícia Universidade Javeriana de Bogotá, Colômbia). Conseguimos, assim, pela primeira vez na história das nossas universidades, questionar o currículo eurocêntrico vigente em todas elas e ampliá-lo, para que os saberes dos povos tradicionais e das culturas populares sejam finalmente ensinados em igualdade de condições com os saberes ocidentais.

Além de contribuir com o projeto maior da descolonização das nossas universidades, o Encontro de Saberes é um movimento conectado diretamente com a Política Nacional para os Povos e Comunidades Tradicionais, iniciada na década passada e que está sendo retomada agora com grande força.

A seguir, apresentamos uma breve síntese dos indicadores do Encontro de Saberes em 19 universidades brasileiras e os títulos com os temas das disciplinas ofertadas, em que é possível ver a presença majoritária de mestres e mestras dos povos e comunidades tradicionais, em escala nacional, no âmbito do Encontro de Saberes. Ao final deste texto, na seção “Para saber mais”, indicamos três trabalhos publicados pelo autor e autora, em que podem ser encontrados a descrição completa das atividades do Encontro de Saberes, com os nomes dos mestres e mestras e das professoras e professores parceiros; uma fundamentação conceitual do projeto; e um síntese geral da experiência, nos últimos dez anos.



Universidades brasileiras com disciplinas implementadas

1. Universidade de Brasília - UnB
2. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
3. Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF
4. Universidade Federal do Vale do Jequiçonha e Mucuri - UFVJM
5. Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG
6. Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB
7. Universidade Federal do Cariri - UFCA
8. Universidade Estadual do Ceará – UECE
9. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB
10. Universidade Federal de Roraima – UFRR
11. Universidade Federal do Pará - UFPA
12. Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
13. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
14. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
15. Universidade Federal Fluminense – UFF
16. Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
17. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
18. Universidade Federal de Tocantins – UFT
19. Universidade de Goiás – UFG

Universidades em processo de abertura de disciplinas

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA
Universidade Federal do Amazonas – UFAM
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Universidade Federal da Bahia – UFBA
Universidade Federal do Ceará – UFC

Universidades com discussões em andamento

Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM
Universidade Federal do Recôncavo Baiano - UFRB
Universidade Federal de Pelotas – UFPEL
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD
Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE

Mestres e Mestras das Comunidades Tradicionais

Indígenas = 76

Terreiro = 40

Quilombolas = 44

Agroextrativistas = 38

Rurais e urbanos em torno de tradições populares = 87

Total = 285

Professores e Professoras da Comunidade Acadêmica

(conforme classificação do CNPq)

Ciências Humanas = 87

Ciências Sociais Aplicadas = 13

Linguística, Letras e Artes =24

Ciências Agrárias = 7

Ciências da Saúde =13

Ciências Exatas e Engenharia = 9

Total = 153

Presença dos saberes dos povos e comunidades tradicionais nas Universidades Brasileiras através do Encontro de Saberes

Região Centro Oeste

UnB

Educação Ambiental- a perspectiva Ashaninka
Política e Espiritualidade Tukano
Arquitetura Tradicional Xinguana
Diálogos com o Xamã Davi Kopenawa
Espiritualidade e Cura Kamayurá
Saberes e Cosmologias – as narrativas Kubeo
Música e Artes no Alto Xingu
Saberes Quilombolas e Gestão da Terra
Farmacopeia Quilombola
Cultura Kalunga
Cosmologia do Candomblé: Vestes Sagradas.
A tradição Nagô e o Candomblé do Recife
A Cosmovisão da Nação Congo Angola
Mestres do DF e Entorno – Congado
Cavalo Marinho: artes cênicas, artesanatos, música e dança
Congado dos Arturos de Contagem - MG
Congado e Moçambique de Cunha - SP
Bumba Meu Boi - DF
Cantos e Musicalidade no Bumba Meu Boi - DF
Festejos Populares – Folia e Catira – Formosa - GO

UFG

Encontro de Saberes na UFG – Artes Populares.

Região Norte

UFT

Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais - Saúde e Meio Ambiente.

UFRR

Saberes tradicionais de matrizes africanas.

Plantas e Espíritos.

Sociedade e Cosmovisão.

Linguagens e Narrativas

UFPA

Diversidade e Diferença: Festa da Moça Nova e Festa do Mingau- modo de vida e repertório musical Tembê

Artes e Ofícios de Nomear em Ka'apor.

Música, Cultura e Sociedade: Boi-Bumbá em Belém

Saberes e Fazeres Musicais: oficina de percussão do carimbó, construção e execução dos instrumentos

Música, Cultura e Experiência do Pássaro Junino Tucano.

Região Nordeste

UECE

Torém e Espiritualidade Tremembé - práticas de cura tradicionais da etnia Tremembé.

Terra Toré: Tradição de Cura e Espiritualidade dos Índios Pitaguary

Plantas que Curam: o Conhecimento das Mezinhas no Sertão do Ceará.

UFCA

Banda Cabaçal

Instrumentos da música tradicional do Cariri.

A tradição do coco no Cariri

Repentes e violeiros: música e poesia oral

Terreiros de candomblé e umbanda

Benditos e Incelências em Juazeiro do Norte

Plantas que Curam

UNILAB

Saberes Tradicionais e as Universidades. Saberes Indígenas e o Encontro de Saberes.
Cultura e Políticas Culturais.
Saberes Indígenas e Quilombolas.
Saberes Sagrados e Saberes da Vida

UFSB

Tradições e saberes dos Pataxós HãHãHãe e Tupinambá: cultura e modos de vida na TI
Caramuru-Paraguaçu
Conhecimento tradicional e modos de vida pataxó e quilombola; ancestralidade quilombola de
Itacaré e Marambaia.
O universo da cura indígena e a transmissão do saber
A vida na floresta: história e luta dos Pataxó; formas de conhecer e conviver com a mata;
tecnologia de manejo; medicamentos e fabricação de objetos; assovios, cantos e danças.
Espiritualidade de Matriz Africana
Candomblé: cura pelas plantas
Candomblé Angola — história, mitos e rituais: matrizes do Candomblé; festas sagradas e
profanas; interação comunitária; processos formativos no Terreiro Matamba Tombenci Neto.
Fundamentos da Capoeira
Ateliê em Encontros de Saberes
O conhecimento popular da Mata Atlântica: a poesia oral dos saberes;
Parcerias interculturais com a ciência;
O interesse da Etnobotânica;
A convivência pacífica entre turismo e natureza.
Saberes dos manguezais: natureza, águas e clima; modos de vida e trabalho do marisqueiro;
Artefatos, cantos e tradições; Biodiversidade, manejo e perenidade de espécies do mangue;
Tradição da cerâmica do Jequitinhonha.
Cartografias da cerâmica;
Técnicas, tradições e escolas da Agroecologia
O homem e a floresta: conhecimento tradicional e modos de vida quilombola; ancestralidade
quilombola de Itacaré e Marambaia; estratégias de organização política.
Tradições quilombolas na Mata Atlântica: agricultura tradicional e saberes agrofloretais;
técnicas da produção orgânica; ciclos de desmatamento e a importância do reflorestamento.
Tradições quilombolas na Mata Atlântica: agricultura tradicional e saberes agrofloretais;
técnicas da produção orgânica; ciclos de desmatamento e a importância do reflorestamento.

Região Sudeste

UFMG

Curas e Cuidados Guarani
Curas e cuidados Pataxó
Políticas da Terra/povo Tupinambá
Políticas da Terra/ povo Guarani-Kaiowa
Cinema e Pensamento Xavante.
Cosmovisão Guarani e Kaiowá
Arte da Miçanga Krahô
Arte da Miçanga Lira Huni Kuin
Territórios do Barro Xacriabá
Cinema e pensamento kino-maxakali
Construção da Casa Maxacali
Arquiteturas e Cosmociências: Casa Xacriabá
Cosmociências: culinária e construção Xacriabá
O Livro Vivo Huni-Kuin: narrativas, plantas e imagens
Cosmociências: Pensamento Huni Kuin
Dinâmica das Manivas no Médio Solimões
Artes e ofícios dos saberes tradicionais: curas e cuidados com plantas
Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais: Políticas da Terra
Farmacopeia e medicina Quilombola
Cultura e Cultivo nos Quilombos
Farmacopeia e medicina Quilombola
Cultura e Cultivo nos Quilombos
Saberes no Quilombo do Mato do Tição
Saberes no Quilombo de Cedros
Saberes no Quilombo da Tabatinga
Confluências quilombolas e contra-colonização
Artes e ofícios dos saberes tradicionais Quilombolas: curas e cuidados
Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais: Políticas da Terra
Catar folhas: saberes e fazeres do povo de axé
Saberes Tradicionais: Línguas e Narrativas Injira de Ingoma – Africanias
Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios Curas e Cuidados
Cantos Afrobrasileiros: As tradições do Congado
Mestres Arturos - O Reinado e a tradição dos Arturos – Contagem-MG
Artes e Ofícios, Curas e Cuidados na Comunidade dos Arturos – Contagem-MG
Os Arturos: Reinado e Congado – Contagem-MG
Saberes Tradicionais: Saberes e fazeres cantados
Os Saberes da Capoeira Angola
Danças, Cantos, Toques e Instrumentos Tradicionais – Pife
Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais e Cosmociências: Saberes do Batuque

UFJF

Cultura Indígena na Brisa da Cura – Cosmovisões

Cultura Indígena na Brisa da Cura – etnobotânica

Saberes Indígenas - Agroecologia

Agroecologia ainda que tardia

Cultura Quilombola, Resistência em Festa.

Os conhecimentos ligados ao corpo, à cura, à natureza, cultura e história, a partir das experiências quilombolas

Saberes tradicionais das comunidades do Território do Médio Rio Doce

UFVJM

Farmacopeia do Cerrado

Cosmologias Pataxó e Pankararu

Arte de partejar

Cheiros do Mato: Saberes tradicionais no cuidado com a terra

Ancestralidade, Saúde e Resistência: Saberes Pankararu/Pataxó

Espiritualidade, Corpos Brincantes e Sonoros

Encontro de Saberes: A circularidade dos povos que curam

UEMG

Saberes das Danças, Cantos e Músicas Tradicionais

Saberes e Fazeres Tradicionais de Cura e Cuidado

Saberes das Lutas pela Terra

Saberes tradicionais do Reinado: materialidades, vivências e tessituras criativas

UFRJ

Saberes e Ocupações Tradicionais Guarani

Cultura Brasileira e Dança - Encontro de Saberes

UNIRIO

Encontro de Saberes: Sotaques do Bumba-meu-boi do Maranhão

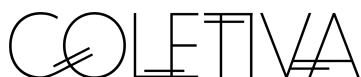
UFF

Corpo e Aprendizagem Mbyá.

Saberes Guarani: Nhandereko Mbyá

Corpo e aprendizagem Caiçara.

Corpo e Aprendizagem no Terreiro.



A Oralidade e as Expressões Rítmicas no Terreiro.
Cantos e Toques nos Jongos e Quilombos
Terreiro, Jongos e Quilombos
Ritmos e Performances no Reisado e na Palhaçaria
Cantos e Toques no Repente, Ritmos e performances do cordel

UNIFESP

Encontro de Saberes em Saúde.
Saberes do Batuque.

UNICAMP

Diversidade Cultural e Saúde – Saberes do Candomblé

Região Sul

UFRGS

Artes Aplicadas: poéticas, performances e imagens nos territórios negros de Porto Alegre
Sociedades e Cosmovisões: memórias e histórias afro-brasileiras em Porto Alegre.
Artes Aplicadas: samba e carnaval em Porto Alegre.
Plantas e Espírito: o uso de plantas e os fundamentos da vida - Kaingang.
Alimento e rito: os alimentos sagrados e as sementes doadas por Nhandaru - Guarani.

PARA SABER MAIS

CARVALHO, José Jorge. Encontro de Saberes e Descolonização: Para uma refundação étnica, racial e epistêmica das universidades brasileiras. Em: Joaze Bernardino-Costa, Nelson Maldonado-Torres e Ramón Grossfoguel (orgs), **Decolonialidade e Pensamento Afrodiaspórico**, 79-106. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

CARVALHO, José Jorge e Leticia Vianna. O Encontro de Saberes nas Universidades. Uma Síntese dos Dez Primeiros Anos, **Revista Mundaú**, No. 9, 23-49, 2020.

VIANNA, Leticia C. R. (2023). Encontro de Saberes: o espírito do tempo e o estado da arte de uma proposta de transformação social . **PragMATIZES - Revista Latino-Americana De Estudos Em Cultura**, 13(25), 267-301. <https://doi.org/10.22409/pragmatizes.v13i25.58015>

SOBRE OS AUTORES



José Jorge de Carvalho possui Ph.D em Antropologia Social por The Queen's University Of Belfast (1984); pos-doutorado pela Rice University (1995) e pós-doutorado pela University of Florida (1996). Foi Catedrático Tinker Professor na University of Wisconsin - Madison (1999). Atualmente é Professor Titular no Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, Pesquisador 1-A do CNPq e Coordenador do INCT - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia e Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, do Ministério de Ciência e Tecnologia e do CNPq. Idealizador do Encontro de Saberes nas Universidades, seu trabalho como antropólogo se desenvolve principalmente nas seguintes áreas: Etnomusicologia, Estudos

Afro-brasileiros, Estudo da Arte, Religiões Comparadas, Mística e Espiritualidade, Culturas Populares, e Ações Afirmativas para os Negros e Indígenas.



Leticia C.R. Vianna é doutora em Antropologia Social pelo Museu Nacional da UFRJ. As áreas de atuação, interesse e publicação de livro e artigos são: antropologia urbana, antropologia ecológica, cultura de massa, cultura popular, folclore, arte popular, patrimônio cultural, educação inclusiva e política pública. Trabalhou por seis anos no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular/CNFCP como coordenadora de projetos (2001-2006); tem atuado desde 2009 como consultora da UNESCO no campo do patrimônio cultural junto ao IPHAN, ao Governo do Distrito Federal; e junto ao Museu Nacional da UFRJ, como pesquisadora para novas exposições após o Incêndio

de 2018. Desde 2014 atua no INCTI/UnB/CNPq no monitoramento do Encontro de Saberes nas Universidades Brasileiras.

COMO CITAR ESSE TEXTO

CARVALHO, José Jorge; VIANNA, Leticia C.R. O Encontro de Saberes dos povos tradicionais: um movimento de transformação do currículo das universidades brasileiras. **Revista Coletiva**, Recife, n.34, jan.fev.mar.abr.mai. 2024. Disponível em: <coletiva.org/dossie-povos-e-comunidades-tradicionais-n34-o-encontro-de-saberes-dos-povos-tradicionais> ISSN 2179-1287.